



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

AJUDA MEMÓRIA DE REUNIÃO

OBJETO:

Reunião GAT/CBHSF (Grupo de Acompanhamento Técnico) e NEMUS - Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Conjunta CTPPP.

Reunião nº: 01/2016		Próxima Reunião: nº 02/2016		Obs.:
Data:	28 e 29/01/2016	Data:	04 e 05/04/2016	
Horário:	14h:00min	Horário:	09h:00min	
Local:	Maceió/AL	Local:	Maceió/AL	

Participantes:

Nome (GAT)	Instituição	Nome (CTPPP)	Instituição
Gonzalo Fernandez	ANA	Johann Gnadlinger	IRPAA
Regina Greco	CCR Alto e CTPPP	João Machado Gonçalves	AFAF
Ednaldo Campos	CCR Médio	Marcos Avilques Campos	Tingui-Botó
José Roberto Valois Lobo	CCR Baixo	Convidados/Visitantes/Apoio: Alberto Simon (AGB PV) Manoel Vieira de Araujo Junior (AGB PV) Juliana Araujo (AGB PV) Marcel Scarton (NEMUS) Pedro Bettencourt (NEMUS) Emiliano Santiago (NEMUS) Delane Barros (Yayá Comunicação) Malu Follador (Yayá Comunicação) Cássia Juliana Torres (UFBA) Micol Bambrilla (UFBA) Andrea Fontes (UFRB) Flávia Simões F. Rodrigues (MMA/ANA)	
Patrícia Helena G. Boson	CTPPP		
Ana Catarina P. A. Lopes	CTPPP		
Yvonilde Medeiros	Indicada DIREX		
Anivaldo Miranda	DIREX		
Wagner Soares Costa	DIREX		
José Maciel Nunes de Oliveira	DIREX		
Túlio Bahia Alves	IGAM		
Edison Ribeiro Santos	SEMA BA		
Jorge Izidro dos Santos	Secretário GAT e CTPPP		

ASSUNTO	AÇÃO
Itens de pauta: 1) Abertura e verificação de quórum 2) Aprovação da Ajuda memória da reunião do dia 13 de novembro de 2015 3) Apresentação da versão revisada do relatório RP3 – Cenários de Desenvolvimento e Prognósticos: NEMUS 4) Apresentação da versão revisada do relatório RP3 – Compatibilização do Balanço Hídrico com os Cenários	Dia 28/01/2016 - Após a verificação de quórum, a Sra. Regina Greco agradece a presença de todos e dá início a reunião às 15h00min. - A Ajuda memória da reunião realizada entre os dias 12 e 13 de novembro de 2015 foi aprovada por unanimidade, após alterações sugeridas pelos Srs. Gonzalo Fernandez e Tulio Alves. - Dando continuidade a reunião o Sr. Pedro Bettencourt apresentou o relatório RP3 – Cenários de Desenvolvimento e Prognósticos da BHSF. - Após a apresentação, os membros do GAT e CTPPP fizeram suas respectivas considerações. • O Sr. Gonzalo Fernandez sugere que os canais leste e norte da transposição deveriam ser contabilizados em uma região “virtual”, uma vez que não é uma demanda da região do Submédio e que da

<p>Estudados da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco: NEMUS</p> <p>5) Apresentação do relatório RP5 – Arranjo Institucional para a Gestão dos Recursos Hídricos e Diretrizes e Critérios para a Aplicação dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos: NEMUS</p> <p>6) Debates e esclarecimentos</p> <p>7) Encerramento</p>	<p>forma que está dificultada o entendimento dos números e acaba mascarando uma situação futura. Também observou que as prioridades estabelecidas para abastecimento urbano e transposição com esse fim devem ser as mesmas, o que foi acatado pelo grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Sr. Luiz Dourado afirma que, com relação a nova divisão fisiográfica, a bacia do Rio Curitiba pertence, de fato, ao Baixo SF. • As Sras. Patrícia Boson e Regina Greco concordam com a nova divisão fisiográfica da bacia apresentada, relativa ao Alto SF. • O Sr. Alberto Simon diz que essa divisão é apenas política e que não vai afetar o balanço hídrico e as captações, que foram analisadas por sub-bacia. • O Sr. Gonzalo Fernandez demonstra preocupação com uma nova divisão política, já que pode impactar todo um acompanhamento histórico da bacia. • O Sr. Johann Gnadlinger diz que as discussões acerca de alterações na divisão fisiográfica da bacia devem necessariamente ser abordadas nas reuniões Plenárias. • A Sra. Flávia Simões diz que as alterações mostradas na apresentação do RP3 contemplam tudo o que foi discutido nas últimas reuniões. • A Sra. Ana Catarina diz que 62% da bacia estão inseridas no Semiárido e que é necessário haver uma uniformização dos dados. Além disso, a mesma demonstra preocupação e não concorda com os cenários de crescimento mostrados na apresentação. Por fim, a Sra. Ana Catarina afirma que não discute sobre divisão fisiográfica, uma vez que considera a bacia como um todo. • O Sr. Gonzalo Fernandez fala de sua preocupação com o crescimento negativo do indicador Agricultura e solicita que os relatórios sejam claros com relação as alterações que são realizadas entre as diferentes versões. • O Sr. Pedro Bettencourt afirma que isso já foi corrigido para todas as regiões da bacia e que não há crescimento negativo. • O Sr. Tulio Alves sugere alguns ajustes pontuais no relatório RP3 e afirma que a bacia mais industrializada não é a do Rio Pará e sim a do Rio das Velhas. Além disso, o Sr. Tulio Alves diz que a nova divisão fisiográfica proposta para o Alto SF pode facilitar uma discussão futura sobre vazão de entrega. • O Sr. João Machado concorda com as alterações que já foram realizadas e apresentadas no relatório RP3. • O Sr. Luiz Dourado propôs a criação de zonas de restrição de uso e conservação em toda a bacia. O mesmo demonstra uma série de preocupações e afirmou que enviará todas as suas considerações por escrito ao Sr. Pedro Bettencourt. • A Sra. Regina Greco afirma que o abastecimento público, navegação e irrigação precisam estar bem definidos como usos prioritários na bacia. Ressalta também a adoção de Boas Práticas. Posteriormente, a Sra. Regina Greco elogia o trabalho da NEMUS em relação a proposta de alteração das regiões fisiográficas, tanto no Alto quanto no Baixo SF.
---	---

- O Sr. Jorge Izidro foca na importância da região Semiárida para a bacia e solicita maior atenção da NEMUS para esta questão.
- O Sr. Ednaldo Campos ressaltou a falta de dados de estudos da ANA relacionados ao aquífero Urucuaia e aos reservatórios de domínio da União. Com relação a divisão fisiográfica, o mesmo acha que deve permanecer como está ou haver uma divisão na região do Médio SF em Médio 1 e 2.
- O Sr. Edson Ribeiro fala que não vê impedimentos para a nova divisão fisiográfica da bacia.
- A Sra. Yvonilde Medeiros diz que é necessário se definir melhor as terminologias utilizadas principalmente em relação a **demanda** e **retirada**, que não são sinônimos. A Sra. Yvonilde Medeiros afirma também que não existe divisão fisiográfica, mas sim divisão por estados.
- O Sr. Gustavo Carvalho diz que seria importante que a decisão a respeito da nova divisão fisiográfica fosse tomada na reunião.
- O Sr. Wagner Costa afirma que o cenário no Alto SF é baseado na mineração, apesar da força do setor industrial, e que a alteração na fisiografia da região deverá ser realizada em outro momento, dada a complexidade do tema.
- A Sra. Patrícia Boson afirma que o estado de Minas Gerais, através do IGAM, pode ser o ponto de partida para a obtenção de dados confiáveis. Ressalta também a importância do acerto das questões conceituais já comentadas.
- O Sr. Anivaldo Miranda faz uma série de considerações direcionadas a ANA, IBAMA e ONS em relação a possibilidade de redução da vazão para 500m³/s a jusante de Sobradinho.
- O Sr. Cláudio Pereira afirma que espera com ansiedade a finalização da atualização do Plano de Bacias. O mesmo sugere a criação de uma 5ª região fisiográfica e que a decisão sobre mudanças na fisiografia da bacia devem ser resultados de discussões muito mais aprimoradas.
- O Sr. Uilton Tuxá lamenta que o tema da divisão fisiográfica não tenha sido pautado no processo de construção do Plano de Bacias e diz que essa discussão deveria ter sido bem mais ampliada.
- O Sr. Alberto Simon sugere que seja votada a nova divisão fisiográfica da bacia.
- Após alguns debates, a Sra. Regina Greco questiona sobre a aprovação do relatório RP3 do Plano de Bacias e sobre a nova divisão fisiográfica.
- Todos aprovam o relatório, porém ressaltam a necessidade da realização das alterações sugeridas. Também aprovam a nova divisão fisiográfica da bacia do Rio São Francisco que foi proposta.
- Após as aprovações, a Sra. Regina Greco encerra o 1º dia de reunião às 19h00min.

Dia 29/01/2016

- Após a confirmação do quórum, a Sra. Regina Greco reinicia a reunião às 09h30min e convida o Sr. Pedro Bettencourt a dar início a apresentação

do relatório RP4 – Compatibilização do Balanço Hídrico com os Cenários Estudados da BHSF.

- Após a finalização da apresentação, os membros do GAT e CTPPP fizeram suas respectivas considerações.

- O Sr. Ednaldo Campos preocupa-se com a linguagem técnica utilizada nos relatórios, contesta o resultado “confortável” obtido para o Rio Verde-Jacaré e questiona se isso pode ser devido a falta de dados concretos.
- Após alguns debates, o Sr. Alberto Simon esclarece que o objetivo do Plano de Bacias é apontar áreas de restrição de uso.
- A Sra. Regina Greco lembra que o Plano de Bacias deve priorizar o abastecimento público e irrigação e não a produção de energia.
- O Sr. Luiz Dourado fala da necessidade da imposição de medidas restritivas para o setor elétrico, sob risco de haver um colapso caso isso não ocorra.
- O Sr. Alberto Simon esclarece que a falta de dados pode trazer ruídos que mascarem os resultados obtidos no Plano de Bacias.
- O Sr. Pedro Bettencourt diz que de fato os dados são escassos, principalmente para retirada de águas subterrâneas.
- A Sra. Patrícia Boson sugere a utilização de áreas com conflitos (super exploração) e a criação de um coeficiente que possa ser utilizado como multiplicador.
- Após mais alguns debates e esclarecimentos, o Sr. Pedro Bettencourt encerra a apresentação e abre espaço para questionamentos.
- O Sr. Luís Dourado pede ao Sr. Pedro Bettencourt atenção especial a zona costeira.
- A Sra. Yvonilde Medeiros diz que na realidade a geração de energia é prioridade e que seria importante realizar modelagens com o reservatório cheio, de acordo com a realidade.
- O Sr. Gonzalo Fernandez fez algumas considerações sobre conflitos no capítulo 5 do RP4 e questionou como os elementos de conflitos serão destacados nos planos.
- O Sr. Túlio Alves questiona se a situação crítica no Pandeiros e Verde Grande ocorre em decorrência do projeto Jaíba.
- Após debates, a Sra. Regina Greco lembra ao Sr. Pedro Bettencourt sobre algumas correções já sugeridas pelos membros da CTPPP e GAT e que o mesmo ainda precisa fazer.
- A Sra. Ana Catarina solicita um tempo maior para poder ler o relatório RP4 e fazer as correções que achar convenientes.
- A Sra. Regina Greco solicita mais uma vez que o Sr. Pedro Bettencourt faça as correções necessárias no relatório RP4 para que o mesmo possa ser aprovado em definitivo na próxima reunião.
- O Sr. Alberto Simon propõe que o relatório RP4 seja aprovado e que o Sr. Pedro Bettencourt traga nas próximas reuniões um checklist com as correções que foram solicitadas e se estas foram atendidas ou não, com as devidas explicações.

- A Sra. Ana Catarina não aprova o relatório RP4.
- A Sra. Patrícia Boson aprova o relatório RP4 e afirma que todas as considerações feitas foram apenas no que diz respeito a forma, e não ao conteúdo, não alterando de forma significativa o balanço hídrico.
- O Sr. Jorge Izidro também aprova o relatório RP4.
- O Sr. Túlio Alves deixa claro que a 1ª versão do relatório RP4 não foi enviada.
- O Sr. Gonzalo Fernandez afirma que o relatório RP4 como um todo está ok, havendo necessidade de correções na forma.
- Após outros debates e esclarecimentos, todos concordam com a aprovação do relatório com as correções propostas.
- A Sra. Regina Greco informa sobre as audiências públicas sobre o Plano de Bacias. As mesmas serão realizadas em Jacobina-BA (02 de março), Pacatuba-SE (09 de março), Luís Eduardo Magalhães-BA (17 de março) e Pompéu-MG (22 de março).
- A Sra. Regina Greco também informa que a próxima reunião do CTPPP e GAT será entre os dias 14 e 15 de março em local ainda a ser definido.
- Posteriormente, a Sra. Regina Greco convida o Sr. Pedro Bettencourt para iniciar a apresentação do relatório RP5 – Arranjo Institucional para a Gestão dos Recursos Hídricos e Diretrizes e Critérios para a Aplicação dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos.
- O Sr. Alberto Simon faz algumas considerações e afirma que o relatório RP5 não está bom. O mesmo diz que enviará suas considerações por escrito.
- Após debates e esclarecimentos os membros do GAT fizeram opção por receber o relatório RP5 da forma que está para que todos possam fazer suas considerações e encaminhá-las para a NEMUS.
- O Sr. Gonzalo Fernandez ressalta a necessidade do recebimento do produto com pelo menos 15 dias de antecedência.
- O Sr. Pedro Bettencourt diz que também não está satisfeito com o relatório, porém preferiu entregá-lo para manter o ritmo dos trabalhos.
- A Sra. Regina Greco diz que o relatório RP5 deve ser construído paulatinamente, contando com a opinião de todos. Sugere também a execução de Boas Práticas para a irrigação ao longo de toda a bacia. Diz também que é importante para a construção do relatório um capítulo destinado a quantidade de água que chega na região do Baixo SF e outro relativo a região Semiárida da Bacia.
- A Sra. Yvonilde Medeiros diz que o relatório RP5 ainda está em processo de construção.
- O Sr. Anivaldo Miranda diz que o Plano de Bacias será a plataforma para a construção do Pacto das Águas e também que é necessário trabalhar com mais rapidez, uma vez que estamos atravessando uma fase decisiva desse processo.

	<p>- Após alguns debates e esclarecimentos, a Sra. Regina Greco agradece a presença e a participação de todos e encerra a reunião conjunta do GAT e CTPPP às 17:30 horas.</p>
--	---